

“SIRVA A DEUS PORQUE VOCÊ O AMA!”

Mateus 9:10-16

A religião elaborada humanamente é egoísta e destruidora. Ela só motiva os religiosos à filosofia do custo e benefício, aprisionando-os ao medo, à culpa e à ganância.

Os religiosos da época de Jesus se aproximaram de Seus discípulos e indagaram: “*Por que o mestre de vocês se reúne com esse tipo de homens?*” Jesus estava na casa de Mateus, um cobrador de impostos e por este motivo era odiado pela sociedade religiosa. Além do mais, outras pessoas de má fama e pecadores se associaram com Ele à mesa.

Jesus ouve a conversa e explica que Ele veio para curar os “doentes”, pois estes é que precisam de médico. (cf. 9:12) Então, Jesus lhes pede que consultem as Escrituras para que O conhecessem melhor. (cf. 9:13)  Pois misericórdia quero, e não sacrifício, e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos. (Os.6:6 RA) Se eles conhecessem melhor a Deus, saberiam quem de fato Ele era. Jesus é Deus!

Para Deus, Mateus era um doente, pois roubava e oprimia seus irmãos. Os religiosos também estavam doentes, ao praticarem uma religião morta, aparente e sem compaixão divina para com a miséria humana. Ambos não amavam a Deus e demonstravam isso não expressando amor e respeito ao próximo.

Naquele mesmo momento, Jesus é questionado por outro “grupo religioso”, os discípulos de João Batista. E o Senhor lhes dá a resposta. (cf. 9:14,15) Esse era mais um grupo de doentes segundo Deus. Eles deveriam se associar a Jesus, o Messias, pois o próprio Jesus já havia sido anunciado por João:  No dia seguinte João viu Jesus aproximando-se e disse: Vejam! É o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo! (Jo.1:29 NVI)

Os dois grupos religiosos estão tentando viver para Deus, fazendo coisas para Deus e em nome Dele, mas tudo o que estavam conseguindo, era se afastar do Pai das misericórdias! Um grupo oferece sacrifícios, guarda regras e cultiva uma religião morta. O grupo de João jejuava e se associa com quem não entende nada acerca da vontade de Deus.

Jesus continua e dá uma palavra aos religiosos sobre o que Deus está fazendo: “*Quem remendaria uma roupa velha com fazenda nova? Porque o remendo rasgaria a roupa e faria o buraco ainda pior.*” (cf. 9:16) Jesus percebeu que existia neles uma pretensão para demonstrar superioridade e o medo de desagradar a Deus e por isso faziam o que faziam para obterem algum favor, um benefício do Altíssimo. A idéia era esta: “*Quando eu cumpro o requisito da minha tradição religiosa Deus me abençoa.*”

As práticas variam de religião para religião, mas todos os grupos religiosos funcionam mais ou menos assim: “*Eu faço alguma coisa para Deus na esperança de que ele me abençoe.*” Isto produz o medo, culpa e ganância!

- Amedrontada, a pessoa faz coisas para Deus por medo de maldições e pragas.
- Culpada, a pessoa faz coisas para Deus, a fim de alcançar o Seu perdão.
- Fracassada a pessoa faz coisas para Deus, porque quer prosperar na vida materialmente falando.

É o jogo do custo e benefício! “*Eu faço uma corrente, uma campanha, eu deixo isto e aquilo, na esperança que Deus me abençoe!*” As pessoas não percebem, mas estão se tornando prisioneiras de uma mentira satânica, usar a religião para proveito próprio. Elas se tornam egoístas e por isso vivem inseguras.

Deus não quer remendar o velho com o que é novo. O que é novo é novo e o velho acabou! (cf. 2 Co.5:17) Você não pode tentar praticar o que é novo, o Evangelho, com os velhos hábitos egoístas, pois será desgastante e desanimador! O que Jesus pede é uma nova maneira de pensar, para escaparmos desse espírito maligno dentro da religião, o custo pelo benefício. Sirva a Deus porque você O ama e porque tem o desejo de Lhe obedecer.  Portanto, ponham em primeiro lugar na sua vida o Reino de Deus e aquilo que Deus quer, e ele lhes dará todas essas coisas. (Mt. 6:33 NTLH)